

PRÁTICAS DE TRABALHO INTERDISCIPLINAR NA EDUCAÇÃO DO CAMPO

UILHA MARTINS PEREIRA, LUIZ OTÁVIO COSTA MARQUES

E-mail: uilhamart@hotmail.com

Submissor: UILHA MARTINS PEREIRA

Área/Subárea: CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS, LETRAS E ARTES / EDUCAÇÃO

Categoria: Extensão

Resumo: Práticas de Trabalho Interdisciplinar na Educação do Campo O presente trabalho pretende apresentar e discutir as ações iniciais do projeto “Práticas de Trabalho Interdisciplinar na Educação do Campo” em andamento na Escola Municipal Boa Sorte II, localizada na Comunidade São José do Paraguai, no município de Almenara – MG. O projeto, fruto do subprojeto Humanas 2 do PIBID Diversidade da UFVJM, tem como objetivo integrar os conteúdos curriculares do 6º ao 9º ano do ensino fundamental a práticas de trabalho interdisciplinar relacionadas ao contexto local. O projeto justifica-se pelo fato de que a escola envolvida está situada em área rural, local propício à aplicação prática dos conteúdos curriculares. Salientamos que trabalho, item focalizado no projeto, junto com consumo, é um dos eixos transversais sugeridos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) a serem trabalhados de forma interdisciplinar no ensino fundamental. Serão realizadas visitas de estudo em locais de trabalho existentes na comunidade para percebermos e explorarmos essas práticas de maneira interdisciplinar, vinculando-as às disciplinas regulares. As atividades práticas a serem desenvolvidas no projeto terão como objetivo, além de tornar o aprendizado mais contextualizado e significativo na vida do jovem do campo, possibilitar que o conhecimento seja construído de forma interdisciplinar na interação entre estudantes-professores-comunidade. Uma vez que os estudantes do campo vivem em um contexto com demandas e problemas específicos, espera-se com esse projeto promover práticas pedagógicas diferenciadas e inovadoras que valorizem o campo e seus moradores, seus conhecimentos prévios e suas experiências de vida. Apoio: Capes

COMUNIDADE PADRE JOÃO AFONSO – RELATO DOS “ANTIGOS” SUA RELAÇÃO COM O PROCESSO EDUCATIVO ESCOLAR NUMA ESCOLA DO CAMPO

MARIVALDO A DE CARVALHO, ÉRICA FERNANDA JUSTINO, ÂNGELA RITA TEIXEIRA

E-mail: marivascarvalho@hotmail.com

Submissor: MARIVALDO A DE CARVALHO

Área/Subárea: CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS, LETRAS E ARTES / ANTROPOLOGIA

Categoria: Extensão

Resumo: Introdução: O projeto PIBID/Diversidade da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, desenvolvido na Escola Estadual Padre João Afonso (Itamarandiba-MG), tem como eixo articulador a pluralidade cultural, o qual propõe dentre outros, debates reflexivos englobando as temáticas: identidade, cultura, sistema de produção, trabalho e cidadania, relacionados às demandas de uma escola do Campo. O projeto tem como tema a "identidade sociocultural da Comunidade Padre João Afonso", como marco inicial do desenvolvimento do projeto, foi priorizado o valorar da cultura imaterial do povo da Comunidade com seu arsenal de conhecimento nos modos

de viver, construir e fazer, merecendo destaque a atividade de coleta dos contos e causos relatados pelos moradores da Comunidade local, contos guardados na memória coletiva da Comunidade, já quase adormecidos pelo tempo, que a equipe do projeto veio formentar, incentivando o rememorar de lembranças, tradições, e costumes existentes a mais de dois séculos na Comunidade. Natureza da ação: A prática desenvolvida é de natureza reflexiva-crítica-ativa e lúdica. Objetivos: Compreender a dinâmica na relação do ato de contar os causos e como os mesmos se mantêm vivos na Comunidade; Valorar os moradores especialmente os mais "antigos" como protagonistas da construção da história da Comunidade; Utilizar dados locais e significativos para enriquecimento das práticas metodológicas; Promover o lazer cultural dos membros da Comunidade por meio da teatralização dos causos e contos. Público Alvo: A atividade de levantamento e teatralização perpassou todos os alunos da Escola Padre João Afonso e os membros da Comunidade, tanto na coleta, quanto, prestigiando a peça teatral apresentada. Impactos da ação: A atividade incorpora a vivência dos costumes e sua "convivência" à uma prática escolar significativa, prazerosa, lúdica e eficaz, a mobilização da comunidade escolar, em todas as etapas que permearam o trabalho com os contos locais, rompeu com os muros divisórios da escola com a Comunidade, integrando-as em um trabalho que une teoria à prática educativa. O ponto culminante da atividade foi sem dúvida, o teatro, realizado na praça da Igreja da Matriz, revelando talentos, promovendo o entretimento e fortalecendo o conhecimento com o enlace das gerações. Considerações finais: Uma prática escolar que intervenha satisfatoriamente na vida das pessoas é fazer acontecer educação de qualidade, a pesquisa e a teatralização dos contos torna essa prática evidente e mostra que a educação do "campo" sustenta-se na valoração dos seus partícipes, com seus conhecimentos, costumes, tradições, valores e suas maneiras de compartilhar a vida.

Apoio: CAPES/PIBID/DIVERSIDADE

Atividades pedagógicas em literatura e matemática desenvolvidas na Escola Municipal Santa Clara, Montes Claros, MG: ações do PIBID Diversidade da UFVJM

JOSE DILSON PEREIRA COELHO, DANIELLE PIUZANA MUCIDA, SANDRA MARIA FLÁVIO TEIXEIRA REIS

E-mail: jose.dilson@emater.mg.gov.br

Submissor: JOSE DILSON PEREIRA COELHO

Área/Subárea: CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS, LETRAS E ARTES / EDUCAÇÃO

Categoria: Ensino

Resumo: Introdução: Este trabalho se apresenta como resultado parcial da implantação e desenvolvimento de dois projetos distintos; um de alfabetização e leitura e outro voltado ao raciocínio lógico matemático em uma escola rural do Município de Montes Claros, por bolsista/supervisor do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência, PIBID Diversidade da UFVJM. Objetivos: O objetivo maior é avaliar a necessidade de apoio pedagógico ou intervenção docente por bolsista/supervisor do PIBID Diversidade da UFVJM na escola selecionada no que concerne a temática literária, alfabetizadora e de raciocínio lógico matemático além de incentivar a iniciação a docência, dos alunos do PROCAMPO. Metodologia: As propostas pedagógicas foram elaboradas a partir do diagnóstico participativo com os pais de alunos e estão sendo desenvolvidas na Escola Municipal Santa Clara, rural, de pequeno porte, multisseriada. Foi realizado, ao longo de 2012, pelos alunos do PIBID, o resgate histórico da referida escola, além de um diagnóstico com a participação da comunidade local e em especial dos pais de alunos, momento em que foram elencadas dificuldades tanto de leitura,

escrita como de raciocínio matemático na aprendizagem escolar. Resultados e Discussão: Passada a etapa metodológica partiu-se para a elaboração das propostas pedagógicas de trabalho iniciando pelo “Projeto Vai e Vem”, no qual alunos identificam estórias, lendas e causos por meio de leitura. Os livros são entregues aos alunos de acordo com a faixa etária para serem levados para sua residência por alguns dias e então retornam para a escola. No ambiente escolar com o apoio dos pais e habitantes locais mais antigos é formada uma oficina de leitura e contação de “causos”, que familiariza cada um com o seu contexto e o meio onde vive. O segundo projeto em andamento é o “Projeto jogar, brincar e aprender” que tem por objetivo a compreensão dos jogos como ferramenta didática na aprendizagem dos cálculos e raciocínio lógico. Por se tratarem de jogos, nota-se bastante interesse por parte dos alunos. Por parte dos professores percebeu-se que a utilização dos jogos nas aulas de matemática auxiliam o desenvolvimento de habilidades como observação, análise, levantamento de hipóteses, busca de suposições, reflexão, argumentação e organização. Conclusão: As atividades pedagógicas em desenvolvimento tem buscado a promoção aos alunos da Escola Municipal Santa Clara quanto ao seu Desenvolvimento em leitura e escrita, sendo esta um importante instrumento de comunicação e interação social, necessários ao exercício consciente da cidadania, à participação e a atuação numa sociedade em constante mudança. Já na área de conhecimento em matemática a proposta em execução vem auxiliando, de forma lúdica, o aluno a resolver problemas, investigar, refletir e analisar as regras, estabelecendo relações do jogo e os conceitos matemáticos. Pode-se dizer ainda que o jogo além de prazeroso possibilita uma aprendizagem significativa nas aulas de matemática.

Apoio: O presente trabalho foi realizado com apoio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, da CAPES

VALE QUE VEJO

MARIVALDO A DE CARVALHO, ALAN OLIVEIRA DOS SANTOS, VAGNER ALVES DE ABREU, Clebson Souza de Almeida, MARCOS JOSÉ ANDRADE VIEIRA, TALITA DOS SANTOS VIEIRA

E-mail: marivascarvalho@hotmail.com

Submissor: MARIVALDO A DE CARVALHO

Área/Subárea: CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS, LETRAS E ARTES / ANTROPOLOGIA

Categoria: Pesquisa

Resumo: Introdução: O trabalho, aqui apresentado, é fruto da parceria entre a Escola Família Agrícola de Veredinha (EFAV-MG) com o projeto PIBID Diversidade da Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri, desenvolvendo ações que propõem o fortalecimento sócio cultural no âmbito da Educação do Campo, com vistas à interação estudante e Comunidade através de pesquisas sócio antropológicas do meio social em que se vive. Neste sentido, o projeto PIBID/Diversidade desenvolvido na EFAV Veredinha (EFAV) elaborou o 1º Seminário “O Vale que Vejo”. Objetivo: O I Seminário “O Vale que Vejo” teve como objetivo reunir e interagir os aspectos históricos de formação e ocupação do Vale do Jequitinhonha, tendo como ponto de partida a Comunidade Local, onde se localiza a EFAV, para assim ampliar o entendimento do processo histórico e social da região e do país. Metodologia: A partir de uma perspectiva dialética crítica, o trabalho aqui apresentado propôs uma reflexão sobre a História do Vale do Jequitinhonha, por meio de debates sobre os processos de ocupação da região do Vale do Jequitinhonha, e dos municípios de Carai e Veredinha; sobre os processos de formação de quatro comunidades rurais dos municípios de

Veredinha, Turmalina, Chapada do Norte e Minas Novas(MG). Tais momentos foram protagonizados por estudantes bolsistas do PIBID e por professores e estudantes da EFAV, os quais também são moradores de tais comunidades. O estudo e a sistematização da história local e regional se deram nos parâmetros teóricos da história oral, e da pesquisa participante. Tendo por base uma ação participativa e organizada dos estudantes da EFAV e dos bolsistas, através de grupos de trabalhos, (organizados por comunidade), que realizaram entrevistas com os moradores pioneiros, bem como do estudo de materiais escritos e fotografias que retratam o processo de formação local. Resultado e Discussão: A visão que se buscou ter do Vale do Jequitinhonha a partir do Seminário “O Vale que Vejo” nos remeteu a buscar um maior e melhor entendimento da história do “Vale” a partir de olhares de suas particularidades e potencialidades. Buscando a visão local, e regional, não desvinculada do todo histórico que formou o Brasil enquanto Estado Nação. Essa experiência nos mostrou a potencialidade humana existente no “Vale”. Potencialidade essa que se apresenta pelo dinamismo da busca e conquista do saber ensinar e aprender. Forças que se convergem a favor da vida, e do viver. Uma história acumulada durante anos que se apresenta de forma simples e prazerosa. Unindo passado e presente, para uma construção popular do futuro. Considerações Finais: Percebe-se que o sentido de ver o “Vale” vai de encontro com a possibilidade de senti-lo. Esse sentimento nos leva a iniciar uma reflexão a partir do olhar e do sentir. Condição favorável para uma análise crítica e construtiva, capaz de buscar forças que se juntem para a construção do “Vale” que vejo e sinto e do “Vale” que quero ver.

Apoio: CAPES PIBID-DIVERSIDADE

NOVENA LITERÁRIA VAI E VEM

FABIANE RODRIGUES FERRAZ, LUIZ OTÁVIO COSTA MARQUES

E-mail: ferrazpibid@yahoo.com.br

Submissor: FABIANE RODRIGUES FERRAZ

Área/Subárea: CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS, LETRAS E ARTES / EDUCAÇÃO

Categoria: Extensão

Resumo: Novena Literária Vai e Vem Este trabalho tem como objetivo apresentar e discutir as ações iniciais do projeto “Novena Literária Vai e Vem” em andamento na escola municipal Boa Sorte I em Almenara / MG. O projeto é uma das ações previstas no subprojeto Humanas 2 do PIBID Diversidade da UFVJM, que tem como objetivo incrementar a formação de professores de escolas do campo no Vale do Jequitinhonha, visando desenvolver no contexto escolar práticas pedagógicas de caráter inovador e interdisciplinar, articuladas com os saberes locais. O projeto “Novena Literária Vai e Vem” tem como finalidade contribuir para a formação social e cultural dos estudantes por meio da realização de ações de leitura e escrita de gêneros textuais diversos que circulam ou não na escola e nas comunidades de origem dos estudantes. Ancorado pelos pressupostos metodológicos da pesquisa-ação, o projeto prevê na fase inicial a realização de pesquisa de campo para diagnóstico e planejamento das ações e, na fase final, intervenção com objetivo de aprimorar a leitura e escrita dos alunos por meio de oficinas com e sobre gêneros textuais. Nessas oficinas, textos serão lidos e produzidos e levados pelos alunos às suas comunidades para leitura e apreciação. Depois de nove dias, o material será retornado para a escola, repetindo-se o processo após a realização de uma nova oficina. Espera-se com o projeto causar um impacto positivo na escola e nas comunidades envolvidas, uma vez que, além de contribuir para o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, estimulará na região a leitura e apreciação de gêneros textuais diversos em circulação nos contextos local e global.

Apoio: CAPES

Sons e Ritmos na Educação do Campo

ALCIONE GOMES DE OLIVEIRA, LUIZ OTÁVIO COSTA MARQUES

E-mail: alcione.gomes.deoliveira@yahoo.com.br

Submissor: ALCIONE GOMES DE OLIVEIRA

Área/Subárea: CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS, LETRAS E ARTES / EDUCAÇÃO

Categoria: Extensão

Resumo: Sons e Ritmos na Educação do Campo Este trabalho tem como objetivo apresentar e discutir as atividades iniciais do projeto “Sons e Ritmos na Educação do Campo” em andamento em uma escola do campo no município de Almenara / MG desde agosto de 2012. O projeto é fruto das ações do subprojeto Humanas 2 do PIBID Diversidade da UFVJM, que tem como finalidade incrementar a formação de professores nas escolas situadas em áreas rurais no Vale do Jequitinhonha, visando desenvolver no contexto escolar práticas pedagógicas de caráter inovador e interdisciplinar, articuladas com os saberes locais. O projeto justifica-se pelo fato de que, na comunidade escolar onde ele está sendo desenvolvido, a música, em suas diferentes formas de expressão, faz parte do cotidiano dos alunos e é vista por eles como uma atividade lúdica e prazerosa. Portanto, foi elaborada uma proposta de trabalho diferenciado, visando estimular a pesquisa, a exploração e a interpretação dos sons de diversos ritmos presentes no cotidiano das comunidades de origem dos alunos; mostrar que a música exerce um papel importante na formação cultural das pessoas, transmitindo ideias, informações e conceitos; promover atitudes de respeito diante da variedade de ritmos existentes no contexto local e no mundo e possibilitar a criação de vínculos entre a música produzida localmente e as circuladas pela mídia. O projeto, ancorado pelos pressupostos metodológicos da pesquisa-ação, está sendo realizado na Escola Municipal Boa Sorte I, localizada na Comunidade Rural Santa Luzia, que atende cerca de 100 estudantes do ensino fundamental de 1o ao 5o ano e 6o ao 9o ano. Salientamos que os estudantes são filhos/as de agricultores familiares das comunidades rurais de Santa Luzia, Assentamento Nova Conquista, Boa Vista, Chicote, Córrego Direito, Córrego do Morcego, Umburana e Jenipapo, localizadas no entorno da escola. Espera-se com este projeto causar um impacto positivo no desempenho escolar dos alunos e fazer com que pessoas das comunidades rurais mencionadas se envolvam nas atividades previstas, incentivando-as a participarem mais ativamente no dia a dia da escola. Apoio: CAPES

Apoio: CAPES

A IMPORTÂNCIA DO PROJETO HORTA: EDUCAR, CULTIVAR E NUTRIR PARA A ESCOLA MUNICIPAL CLEMENTE ANTÔNIO DE MELO E POVOADO DE ITAIPAVA, VARGEM GRANDE DO RIO PARDO, MG.

ROMERIO ALVES NUNES, IZABEL BRAZ DA CRUZ SANTOS, OSMAR APARECIDO DE MELO, DANIELLE PIUZANA MUCIDA

E-mail: romerio.alves@emater.mg.gov.br

Submissor: ROMERIO ALVES NUNES

Área/Subárea: CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS, LETRAS E ARTES / EDUCAÇÃO

Categoria: Ensino

Resumo: Introdução: O Projeto Horta: educar, cultivar e nutrir busca desenvolver uma alimentação saudável para os alunos da Escola Municipal Clemente Antônio de Melo e a comunidade do povoado de Itaipava, pertencente ao município de Vargem Grande do Rio Pardo, MG, como ação de supervisor e bolsistas do PIBID Diversidade da UFVJM junto à comunidade. O referido projeto, em conjunto com o Programa Saúde na Escola,

visa contribuir para a formação dos estudantes por meio de ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, visando o enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens da rede pública de ensino (MEC, 2013). Objetivo: A implantação deste projeto tem como objetivo proporcionar aos estudantes e seus familiares uma mudança em seus hábitos alimentares em busca de uma melhor qualidade de vida e elevar o nível da aprendizagem escolar dos educandos da Escola Municipal Clemente Antônio de Melo. Outro objetivo é usar o espaço da horta como mais uma ferramenta pedagógica não formal no ensino de caráter interdisciplinar. Metodologia: Foi realizado ao longo de 2012, um diagnóstico junto às famílias dos estudantes para verificar qual o grau de importância da implantação de uma horta na escola no sentido de enriquecer a merenda escolar e também uma horta em suas casas. Pela análise desses diagnósticos percebeu-se que a maioria das famílias não possuía uma horta em casa, mas gostaria de ter. Pensou-se que a partir de um trabalho em conjunto será possível desenvolver esse projeto, tanto na escola como também nas casas dos alunos. No ambiente escolar, foi escolhido o local para a implantação da horta, levando em consideração e disponibilidade de sol, água e as condições físicas do solo. Estes elementos serão especialmente utilizados no processo de ensino aprendizagem pelos professores da escola junto aos alunos. Em seguida foi feito o dimensionamento dos materiais necessários para o manejo adequado além da escolha das hortaliças a serem cultivadas em função do cardápio elaborado pelas nutricionistas que atendem as escolas municipais. Resultados esperados: Espera-se com o desenvolvimento desse projeto que a alimentação dos alunos preconizando o esperado pelo Programa Saúde na Escola, mas que também este seja uma ação para o estímulo de práticas pedagógicas não formais e para o fortalecimento da agricultura familiar dos mesmos. Considerações finais: O referido projeto está em fase de sementeira, tendo como parceiros na execução das atividades os integrantes do PIBID Diversidade, professores, alunos, funcionários da escola, pais e Prefeitura Municipal. MEC. Programa Saúde na Escola. 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=16795&Itemid=1127>. Acesso em: 09 Mar. 2013.

Apoio: O PRESENTE TRABALHO FOI REALIZADO COM APOIO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – PIBID, DA CAPES

Levantamento do Patrimônio Cultural Material e Imaterial das Comunidades do Entorno da Escola Boa Sorte I

EDIVALDO FERREIRA LOPES, LUIZ OTÁVIO COSTA MARQUES

E-mail: cptbaixojequi@yahoo.com.br

Submissor: EDIVALDO FERREIRA LOPES

Área/Subárea: CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS, LETRAS E ARTES / HISTÓRIA

Categoria: Pesquisa

Resumo: Levantamento do Patrimônio Cultural Material e Imaterial das Comunidades do Entorno da Escola Boa Sorte I Este trabalho tem como objetivo apresentar e discutir os resultados do levantamento do patrimônio cultural material e imaterial das comunidades de origem dos estudantes da escola municipal do campo Boa Sorte I, localizada no município de Almenara /MG no médio Jequitinhonha. Esse levantamento é uma das ações previstas no subprojeto Humanas II do PIBID Diversidade da UFVJM em andamento desde janeiro de 2012. No subprojeto, três eixos transversais - trabalho e consumo, saúde e pluralidade cultural - relacionados aos conteúdos programáticos do 6º e 7º anos do ensino fundamental são focalizados. A estratégia metodológica escolhida

para a realização das ações previstas ancora-se nos pressupostos da pesquisa-ação, visando desenvolver no contexto escolar práticas pedagógicas de caráter inovador e interdisciplinar, articuladas com os saberes locais. Iniciado no 1º semestre de 2012, o levantamento foi realizado nas comunidades de Santa Luzia, Assentamento Nova Conquista, Boa Vista, Chicote, Córrego Direito, Córrego do Morcego, Umburana e Jenipapo. Inicialmente, foram realizadas oficinas e, a partir dos conhecimentos aí produzidos, os estudantes voltaram às suas respectivas comunidades para realizar o levantamento do patrimônio cultural material e imaterial por meio de observação participativa e entrevistas com as pessoas mais idosas e lideranças locais. Em seguida, os dados obtidos foram sistematizados e socializados em novas oficinas realizadas durante o 2º semestre de 2012. No decorrer do processo, foram produzidos mapas de cada comunidade, poesias, documentos e relatórios sobre práticas, representações, expressões e saberes das comunidades. Além disso, instrumentos, objetos, artefatos e lugares foram reconhecidos e catalogados como parte integrante do patrimônio cultural material e imaterial das comunidades focalizadas. Ressaltamos que a realização do levantamento foi importante para toda a comunidade escolar, uma vez que, além de obter dados relevantes sobre as comunidades do entorno e contribuir para o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, possibilitou maior interação entre estudantes, professores e as comunidades envolvidas no subprojeto. Apoio: CAPES.

Formação de Leitores na Educação do Campo

VANUBIA MONTEIRO DE CARVALHO, LUIZ OTÁVIO COSTA MARQUES

E-mail: vanubia_monteiro@yahoo.com

Submissor: VANUBIA MONTEIRO DE CARVALHO

Área/Subárea: CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS, LETRAS E ARTES / EDUCAÇÃO

Categoria: Extensão

Resumo: Formação de Leitores na Educação do Campo No Brasil, estudos indicam que ainda existe um considerável número de alunos no ensino fundamental das escolas públicas que apresentam dificuldades na aquisição da leitura e escrita, gerando assim um atraso na aprendizagem, baixa autoestima, desmotivação e, conseqüentemente, aumento da evasão escolar (SILVA, WITTER & CARVALHO, 2008). Portanto, faz-se necessário o desenvolvimento de projetos de intervenção pedagógica, visando a sanar ou atenuar tais dificuldades e recuperar o interesse desses alunos nas aulas de leitura e produção de textos e causar um impacto positivo no desempenho escolar dos mesmos. Este trabalho tem como objetivo apresentar e discutir o projeto “Formação de Leitores na Educação do Campo”, que propõe o incentivo à leitura e o desenvolvimento da escrita, enfatizando diversos gêneros textuais de diferentes áreas do conhecimento. O projeto é fruto das ações do subprojeto Humanas 2 do PIBID Diversidade da UFVJM, que tem como finalidade incrementar a formação de professores nas escolas situadas em áreas rurais no Vale do Jequitinhonha, visando desenvolver no contexto escolar práticas pedagógicas de caráter inovador e interdisciplinar, articuladas com os saberes locais. O projeto será desenvolvido de forma interdisciplinar com a participação de professores de diferentes áreas do conhecimento, alunos bolsistas PIBID, alunos da escola selecionada e pessoas das comunidades locais. Ancorado pelos pressupostos da pesquisa-ação, serão desenvolvidas atividades de pesquisa, visando a identificar diferentes modos de produção e circulação de textos escritos na sociedade global e local, ampliando a familiaridade dos alunos com o sistema de escrita e sua compreensão do porquê de sua utilização. Espera-se com o projeto, além de proporcionar aos alunos da comunidade escolar envolvida o prazer da descoberta da leitura e da escrita, incentivar os professores em serviço e em formação a refletir sobre práticas pedagógicas tradicionais e inovadoras

com o intuito de promover deslocamentos que auxiliem os alunos no processo de aquisição da leitura e escrita. Apoio: CAPES

Apoio: CAPES

A ATUAÇÃO DO PIBID NA ESCOLA M. OLINTO RAMALHO

MARIZANE S.SOUZA ESPINDOLA

E-mail: zaneespindola@yahoo.com.br

Submissor: MARIZANE S.SOUZA ESPINDOLA

Área/Subárea: CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS, LETRAS E ARTES / EDUCAÇÃO

Categoria: Extensão

Resumo: O objetivo desta comunicação é apresentar um histórico da atuação do Pibid Diversidade do PROCAMPO/UFVJM na Escola Municipal Olinto Ramalho, em Araçuaí-MG, levantando alguns aspectos relevantes das atividades já realizadas e apontando possibilidades futuras para o subprojeto, ainda em desenvolvimento. O projeto "Espaços Literários Literatura e Educação do Campo" tem como objetivo o desenvolvimento da sensibilização literária entre alunos do 6º ano do Ensino Fundamental na Escola Municipal Olinto Ramalho, localizada na Comunidade de Setúbal, zona rural do município. Através de atividades de sensibilização diversas, como leituras, oralizações e encenações de textos literários brasileiros procuramos incentivar os alunos para as práticas da oralidade, leitura e escrita de textos de gêneros diversos, incluindo os literários. A proposta parte também da tentativa de resgatar os valores e as memórias da comunidade local e refletir sobre a relação entre literatura e constituição de cânones literários no Brasil. Vem sendo perceptível o envolvimento dos alunos com as atividades, maior desenvoltura nas modalidades orais e escritas, maior participação e visitas à biblioteca. MARIZANE S.SOUZA ESPINDOLA

Apoio: FERNANDA V.CÔRTEZ MIGUEL-UFVJM-CNPQ

CANTOS E CANTIGAS, CONTOS E CAUSOS: EXPERIÊNCIAS DE PROFESSORES E AGRICULTORES DA ESCOLA MUNICIPAL CLEMENTE ANTÔNIO DE MELO, POVOADO DE ITAIPAVA, VARGEM GRANDE DO RIO PARDO-MG

RUBEM DE ALMEIDA, OSMAR APARECIDO DE MELO, MARIA DAS DORES LOPES, DANIELLE PIUZANA MUCIDA, PAULO AFRANIO SANT ANNA

E-mail: rubemegraciele@yahoo.com.br

Submissor: RUBEM DE ALMEIDA

Área/Subárea: CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS, LETRAS E ARTES / EDUCAÇÃO

Categoria: Ensino

Resumo: Introdução: Apresentam-se neste trabalho algumas atividades que vem sendo desenvolvidas em um sub projeto do PIBID Diversidade da UFVJM, na Escola Clemente Antônio de Melo, município de Vargem Grande do Rio Pardo, MG. Objetivo: Tem por objetivo realizar formação continuada para os educadores envolvidos em propostas pedagógicas voltadas para educação do campo além de produzir materiais pedagógicos em consonância com os princípios políticos pedagógicos voltados às especificidades do campo. Metodologia: Ao longo de 2012 percebemos por meio da observação não participativa na escola (em horários de aula e de recreação) e na comunidade, experiências que poderiam contribuir na melhoria da qualidade da educação em classes multisseriadas e potencializar a boa relação das famílias com o ambiente escolar. Cantos, cantigas, contos e "causos" foram observados vistos tanto no ambiente escolar como na comunidade. Iniciamos o registro por meio de entrevistas gravadas de vários cantos e contos utilizados por professores e por agricultores

familiares das comunidades do entorno, com a finalidade de legitimar a utilização destes como mais uma ferramenta didática a ser utilizada na escola e com o intuito de elaborarmos uma cartilha pedagógica de cantos e contos comunitários. Resultados e discussão: O canto “Meu Lanchinho” é uma das cantigas do repertório que está no dia-a-dia das crianças desta escola, que entre uma atividade e outra, dentro ou fora da sala de aula, tem a função de acalmar, animar e ensinar as crianças a valorizar o alimento e a cultura local. Tanto os alunos como docentes, ao serem abordados sobre o uso dos cantos/cantigas, demonstram satisfação em ter esta atividade no cotidiano escolar. Dentre alguns contos e “causos”, a percepção que temos é que estes retratam a criatividade e a imaginação de agricultores que não frequentaram a escola, mas que possuem boa memória e misturam a realidade do campo com a ficção. Os contos são lidos, contados por professores e alunos do segundo ao quinto ano em sala de aula, ou em eventos comemorativos da escola que objetivam a participação da comunidade. Os pais, ao serem abordados para participarem destas atividades, consideram que esta é uma oportunidade de motivar a continuidade dos saberes locais para as novas gerações. Considerações finais: A execução deste trabalho ao longo de 2013 dará ênfase a linguagem como construtor do conhecimento, além de instigar a apropriação da linguagem oral e escrita na abordagem cotidiana, por meio das cantigas, contos e “causos” nas classes multisseriadas em escolas do campo.

Apoio: O PRESENTE TRABALHO FOI REALIZADO COM O APOIO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA-PIBID, DA CAPES.

RESGATANDO AS CIRANDAS NA EDUCAÇÃO DO CAMPO

SINARA FERREIRA PORTO, LUIZ OTÁVIO COSTA MARQUES

E-mail: sinarasenny@hotmail.com

Submissor: SINARA FERREIRA PORTO

Área/Subárea: CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS, LETRAS E ARTES / EDUCAÇÃO

Categoria: Extensão

Resumo: Resgatando as Cirandas na Educação do Campo Este trabalho tem como objetivo apresentar e discutir as atividades iniciais do projeto “Resgatando as Cirandas na Educação do Campo”, em andamento em uma escola municipal no município de Almenara /MG desde agosto de 2012. O objetivo do projeto é resgatar nas comunidades de origem dos estudantes as cantigas de roda, também conhecidas como cirandas, por meio de pesquisa de campo. Ressaltamos que o projeto foi fruto das ações desenvolvidas no subprojeto Humanas II do PIBID Diversidade da UFVJM, iniciado em janeiro de 2012. O subprojeto focaliza três eixos transversais — trabalho e consumo, saúde e pluralidade cultural — relacionados aos conteúdos programáticos do 6º ao 9º ano, em especial àqueles relacionados às áreas de linguagens e códigos (leitura e escrita), ciências e história do ensino fundamental. A Escola Municipal Boa Sorte I, atendida pelo projeto, está localizada na Comunidade Rural Santa Luzia e atende 100 estudantes do ensino fundamental. Os estudantes são filhos/as de agricultores familiares das comunidades rurais de Santa Luzia, Assentamento Nova Conquista, Boa Vista, Chicote, Córrego Direito, Córrego do Morcego, Umburana e Jenipapo, localizadas no entorno da escola. O projeto justifica-se pelo fato de que resgatar as cantigas de roda da região é de importância vital, uma vez que elas apresentam em sua composição aspectos culturais das comunidades que estão sendo esquecidos e/ou aos poucos se perdendo.

Acreditamos que este projeto possibilitará o contato dos alunos da comunidade escolar selecionada com práticas pedagógicas inovadoras que lhes possibilitarão o desenvolvimento da comunicação e expressão verbal, a percepção da função social da oralidade e o trabalho de leitura e escrita das cantigas com a participação das famílias, vizinhos e amigos. Espera-se com este projeto, além de incrementar a formação dos alunos, contribuir para o desenvolvimento sociocultural da região e valorizar a cultura popular das comunidades atendidas pela escola. Apoio: CAPES

O TEATRO COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO DO CAMPO

ROBERTO DE SOUZA PENHA, LUIZ OTÁVIO COSTA MARQUES

E-mail: robertopenha@yahoo.com.br

Submissor: ROBERTO DE SOUZA PENHA

Área/Subárea: CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS, LETRAS E ARTES / EDUCAÇÃO

Categoria: Extensão

Resumo: O TEATRO COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO DO CAMPO O teatro é uma arte que compreende a execução de uma experiência artística que tem como objetivo promover o entretenimento, o entendimento humano e incentivar uma ampliação de como vemos o mundo em nossa volta. O corpo da arte é composto por artistas, público e produção. Com base nessa composição, desenvolve-se uma das mais belas artes que se manifesta no espaço teatral, fazendo com que viajemos em um mundo de novos horizontes, conhecimentos e prazeres, ao mesmo tempo que nos possibilita desenvolver a análise crítica e ver as coisas com mais profundidade. Podemos dizer que o teatro é um instrumento que resgata o indivíduo de um estado de desconhecimento cultural e o faz entregar-se em um estado mais profundo, amplo e inovador. A maneira de pensar, o modo de ver, a percepção e a cognição do indivíduo são ampliados, fazendo com que ele se relacione melhor com o cotidiano onde vive. O objetivo deste trabalho é apresentar e discutir as atividades iniciais do projeto “O teatro como prática pedagógica na educação do campo” em andamento na Escola Municipal Boa Sorte II, situada na zona rural de Almenara – MG. O projeto é fruto do subprojeto Humanas II do PIBID Diversidade da UFVJM, desenvolvido na escola desde janeiro de 2012. Na primeira fase, foi elaborada uma peça de teatro com a participação de alunos com o texto de domínio público “Patrimônio Cultural e Imaterial” para apresentação do projeto. Na segunda fase, trabalhamos a importância das técnicas teatrais como práticas pedagógicas e realizamos encontros para a definição de temas e conteúdos a serem desenvolvidos. Em seguida, oficinas serão realizadas com a comunidade escolar para o desenvolvimento inicial das atividades teatrais. Na última etapa, haverá uma amostra dos trabalhos realizados nessas oficinas para o público em geral. Salientamos que, de forma geral, atividades artísticas não são desenvolvidas nas escolas, o que justifica a realização do projeto. Na comunidade escolar envolvida, ele possibilitará uma preparação dos estudantes para um futuro que exige aplicação, agilidade e dinamismo no agir, pensar e entender. Apoio: Capes